iGo

Relatório de Análise de Utilizadores e Tarefas

Para responder às 11 perguntas cruciais de Análise de Utilizadores e Tarefas baseamo-nos nas **80 respostas** obtidas no inquérito.

1. Quem vai utilizar o sistema?

O questionário realizado obteve 80 respostas no total, das quais 50.6% são do sexo masculino e 49.4% são do sexo feminino. Maioritariamente, com idades entre os 18 e os 25 (51.9%), tendo obtido também respostas da faixa etária de menores de idade (5.1%), 26 aos 35 (12.7%), 36 aos 50 (16.5%), 50 aos 65 (12.7%).

Quanto à ocupação atual, obtivemos uma segmentação entre **Estudante** e **Trabalhador**, **48.1**% e **44.3**% respetivamente. Concluímos que a limitação física apresentada pela maioria dos inquiridos foi relativa à **visão** (52.8%), mais especificamente **miopia** (17.2%), contudo também é relevante a referência às **alergias** (41.7%).

Dos inquiridos atualmente, 33.7% viajam 3 ou mais vezes por ano, 31.3% viajam 2 vezes por ano, 27.7% viaja apenas 1 vez por ano e 7.2% não costumam viajar. Como esperado, revelou-se que os destinos mais desejados são na maioria capitais e grandes cidades com 69.2%, assim como a razão pela qual viajam sendo por lazer (92.4%), bem como para aumentar a sua perspectiva do mundo (50.6%) e descobrir novas culturas (51.9%). A grande maioria, costuma realizar as suas viagens em família (62%).

2. Que tarefas executam atualmente?

A grande maioria dos inquiridos (73.4%) utiliza **plataformas online** para marcar as suas viagens. Apenas **16.5**% solicita ajuda a uma **agência de viagens** para a marcação das mesmas.

Relativamente ao género de aplicações mais utilizados enquanto o utilizador se encontra em viagem houve os resultados foram maioritariamente homogéneos: 64.6% usam aplicações de "Mapas"; 53.2% usam aplicações de "Cultura e Informação"; 51.9% usam aplicações de "Meteorologia" e 46.8% usam aplicações de "Restauração".

Somente 23.8% dos inquiridos é que usa aplicações de "Reviews".

Quanto aos meios de transporte que usa para viajar, 68.8% do público selecionou a opção de "carro", e 67.5% selecionou "avião". Ao contrário do esperado, apenas 21.3% viaja de "comboio". Por outro lado, relativamente aos meios de transporte durante a viagem: 59.3% viaja "a pé", 56.8% de "carro", 55.6% de "transporte público" e ainda 24.7% de "transporte a pedido".

3. Que tarefas são desejáveis?

Experimentar **gastronomia local**, **realizar atividades**, como por exemplo visitar museus, e **visitar pontos de interesse locais**, é algo em que os inquiridos acham **muito ou algo importante**, com uma percentagem de **75.6%**, **70.9%** e **74.4%**, **respetivamente**. Em relação a visitar lojas e a descansar na estadia é algo que consideram nada ou pouco importante.

60.4% dos utilizadores acharam desejável introduzir a funcionalidade de ver todos os **pontos de interesse** da zona e **51.5**% acharam também interessante possuir um **mini dicionário** com as palavras locais mais usadas. Havendo opção de os utilizadores **acrescentarem uma funcionalidade**, foram sugeridas ideias como: ver **meteorologia**, **encomendar comida**, **tempo de espera** de atrações

4. Como aprendem as tarefas?

De todo o possível público, **80.7**% afirma que aprende a usar um dispositivo eletrónico com **base** na experiência. Apenas **18.1**% aprende com o uso de manuais de instruções.

5. Onde são desempenhadas as tarefas?x

A maioria dos inquiridos (69.2%) visita "capitais e grandes cidades", 32.1% "zonas com díficil comunicação" e 30.8% "cidades menos frequentadas".

As aplicações associadas a viagens são principalmente usadas **"no alojamento"** de acordo com **88.3**% das respostas obtidas.

6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

Os inquiridos estão maioritariamente familiarizados com interfaces como a do "Maps" (72.6%), e do "Booking.com" (71.4%). Apenas 8.3% está familiarizado com a do "BlaBlaCar".

De acordo com os resultados obtidos a esmagadora maioria (89.3%) obtém a informação do local que vai visitar "online através de aplicações", ou então a partir de "amigos ou conhecidos" (47.1%).

7. Que outros instrumentos têm o utilizador?

A partir dos resultados obtidos concluímos que 92.9% dos inquiridos possui um **smartphone** e 84.7% um **portátil**. Apenas 9.4% têm acesso a um smartwatch. Para além disto, 95.3% das pessoas que viajam levam consigo um **smartphone**, 44.7% um **portátil**, e somente 8.2% um smartwatch.

8. Como comunicam os utilizadores entre si?

Com base nas respostas recebidas, determina-se que os possíveis utilizadores durante as viagens comunicam maioritariamente por **mensagens de texto** e **chamadas de voz**, **80.2**% e **72.1**% respectivamente.

9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

Sobre a frequência com que os possíveis utilizadores viajam, conseguimos saber que 33% destes costumam viajar três ou mais vezes por ano, 27.8% costumam viajar duas vezes por ano, 30.9% uma vez e 8.2% não costumam viajar.

Em relação à frequência de utilização de aplicações nas viagens, a maioria dos inquiridos (**69.2**%) costuma usar **1-2 vezes por dia**.

Partilhar as experiências enquanto viaja, é algo que se costuma fazer moderadamente, segundo os

dados obtidos, sendo que 35% costumam partilhar 2-3 vezes por semana, 12.9% sete vezes, 7.1% não costumam partilhar e o resto está distribuído equivalentemente.

10. Quais as restrições de tempo impostas?

A partir da informação recolhida, sabemos que planear uma viagem (65%), tal como procurar pontos de interesse (43%) dos utilizadores necessitam para além de 10 minutos. No entanto, partilhar uma viagem e ver horários de transporte, 48% e 31% dos inquiridos (respetivamente), acharam que deveria se algo rápido com menos de dois minutos. Para além disso, 68.4% das respostas para o tempo que leva a comprar um bilhete, ronda entre um a dez minutos.

11. Que acontece se algo correr mal?

No caso dos inquiridos se depararem com um problema com os seus dispositivos eletrónicos, a maioria **reiniciaria** o seu dispositivo **(63.5%)**, **27.1% verificava online** e apenas **8.2%** pedia **ajuda** a um **amigo/familiar**.

Colocados numa situação em que perderiam o comboio, os possíveis utilizadores responderam maioritariamente que tentariam arranjar reembolso do bilhete (55.3%), 22.4% entravam em contacto com a estação, 21.2% compravam outro bilhete, sem tentar pedir reembolso e apenas 1.2% dos inquiridos verificavam o próximo horário do transporte.

Funcionalidades:

Pontos de Interesse: Funcionalidade que pretende facilitar o processo de localização dos pontos de interesse locais, mais visitados. Também tem como objetivo permitir que os utilizadores partilhem entre si as suas experiências nestes pontos.

<u>Cenário:</u> O Paulo quer descobrir as landmarks da cidade em que está, para isso desbloqueia o seu iGo acede ao "Landmarks" e tem assim acesso a uma lista de diferentes pontos de interesse da localidade em que se encontra.

Mini Dicionário: Funcionalidade que tenciona auxiliar os utilizadores na comunicação no estrangeiro, demonstrando visualmente e por voz as palavras mais utilizadas, com contextos específicos.

<u>Cenário</u>: A Maria está numa situação de aflição num país estrangeiro e não consegue comunicar os nativos devido a uma barreira linguística, sendo assim ela usa o minidicionário que se incorporado no iGo para ajudar a na comunicação com a população.

ShaRoute: Planeamento em tempo real da viagem com o seu grupo. Também vai possibilitar ao utilizador a seleção das rotas mais usadas pela comunidade, por local, podendo ainda submeter a sua própria.

<u>Cenário</u>: O Salvador quer combinar uma viagem a Londres com o seu grupo de amigos mas está com dificuldades em decidir qual será o itinerário que vão percorrer em conjunto, portanto usam todos em esta funcionalidade para marcarem os pontos que cada um quer visitar e traçam assim uma rota. Depois da rota estar concluída a rota pode ser partilhada online, e assim a Sandra consegue com as suas amigas ter uma rota pré-feita para a sua visita a Londres.